



Ministério de
Minas e Energia



RELAÇÃO CLIENTE-FORNECEDOR: TEMAS RELEVANTES

Luiz Theodoro
MME/SPG/DCDP

Novembro/2011



Embasamentos

GT IND P&G 36: Política de Conteúdo local para o setor de Abastecimento
(Refino e UPGN's)

**PARTICIPANTES: MME, ANP, MDIC, ABIMAQ, ABINEE, ABIQUIM, ABCE,
FIRJAN, IBP, ONIP, PETROBRAS, PETROQUISA, PROMINP e BNDES.**

PRODUTO: Relatório Final - Aprovado em 03/11/11 e publicado em 09.11.11



Sobre o Relatório Final do GT IND P&G 36

CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES:

Empreendedor deverá declarar à ANP sua previsão de conteúdo local, de acordo com o que estabelece as Resoluções ANP 16 e 17, de 10/06/2010;

ANP deverá divulgar o resultado de conteúdo local atingido pelo empreendedor;

MME deverá acompanhar os índices de conteúdo local declarados e posteriormente comprovados pelos empreendedores à ANP, registrar seus valores e variações, compor banco de dados para decisão do governo sobre necessidade de propor legislação para regulamentar o conteúdo local no refino e UPGNs.

MME deverá estabelecer um canal de negociação mais estreito entre as operadoras de P&G e empresas nacionais fornecedoras envolvendo toda a cadeia de P&G, atuando como agente catalisador de reuniões entre as partes.



Sobre o Relatório Final do GT IND P&G 36

CONCLUSÕES / RECOMENDAÇÕES (CONT...):

PROMINP deverá promover discussões sobre os índices considerados indispensáveis para o fortalecimento da cadeia nacional de fornecimento, os quais foram mencionados no Relatório Final do GT IND P&G 36;

CS/ABAST deverá acompanhar a evolução dos índices de conteúdo local no Abastecimento, de acordo com as resoluções da ANP, e promover discussões sobre os temas relevantes apontados no Relatório Final do GT IND P&G 36.



Temas Relevantes Identificados pelo GT IND P&G 36

Definição dos itens de bens e serviços onde devem ser considerados índices mínimos de conteúdo local, sempre em função do estágio atual da indústria nacional;

Detalhamento, pelo empreendedor, de cronograma relativo à aquisição de bens e serviços, o qual deverá ser disponibilizado aos fornecedores, com a maior antecedência possível;

Estabelecimento, pelo empreendedor, de um programa de intenção de contratação, em longo prazo, a ser prontamente disponibilizado à indústria;

Estabelecimento de orientações e diretrizes para a contratação de bens e serviços, considerando as condições de mercado, de modo a estimular um maior uso de CL nos empreendimentos do setor de Abastecimento



Temas Relevantes Identificados pelo GT IND P&G 36

Estabelecimento de mecanismos de investimento fiscal, com vistas a desonerar a indústria ao longo de toda a cadeia produtiva e a garantir que o empreendedor utilize os benefícios decorrentes de tais mecanismos apenas em reinvestimentos;

Estabelecimento de mecanismos de repasse de alguns benefícios que atingem, hoje, apenas uma parte da cadeia produtiva (ex: o financiamento com recursos do Fundo de Marinha Mercante vão para os estaleiros e não são repassados ao restante da cadeia);

Garantia de fluxo de caixa neutro, nos fornecimentos de materiais e equipamentos, de modo a evitar financiamentos onerosos à indústria;

Estabelecimento de detalhamento e adequação das especificações na Política de Desenvolvimento Produtivo para o setor de petróleo e gás, como garantia de competitividade e não taxação de investimentos;



Temas Relevantes Identificados pelo GT IND P&G 36

Estabelecimento de um processo que identifique as causas das distorções de preços entre fornecedores nacionais e internacionais, permitindo a proposição de ações corretivas;

Quando do andamento do projeto FEED, promover reuniões com a indústria, com vistas ao ajuste dos pacotes à realidade da indústria local, onde isso se torne possível;

Elaboração de proposta que incorpore os custos relativos ao “ciclo de vida do produto”, como critério de julgamento nas licitações;

Previsão de mecanismos de defesa contra abuso de preços para evitar reserva de mercado;



Temas Relevantes Identificados pelo GT IND P&G 36

Necessidade de análise dos "pacotes" para evitar que se inviabilize a participação de fornecedores nacionais competitivos;

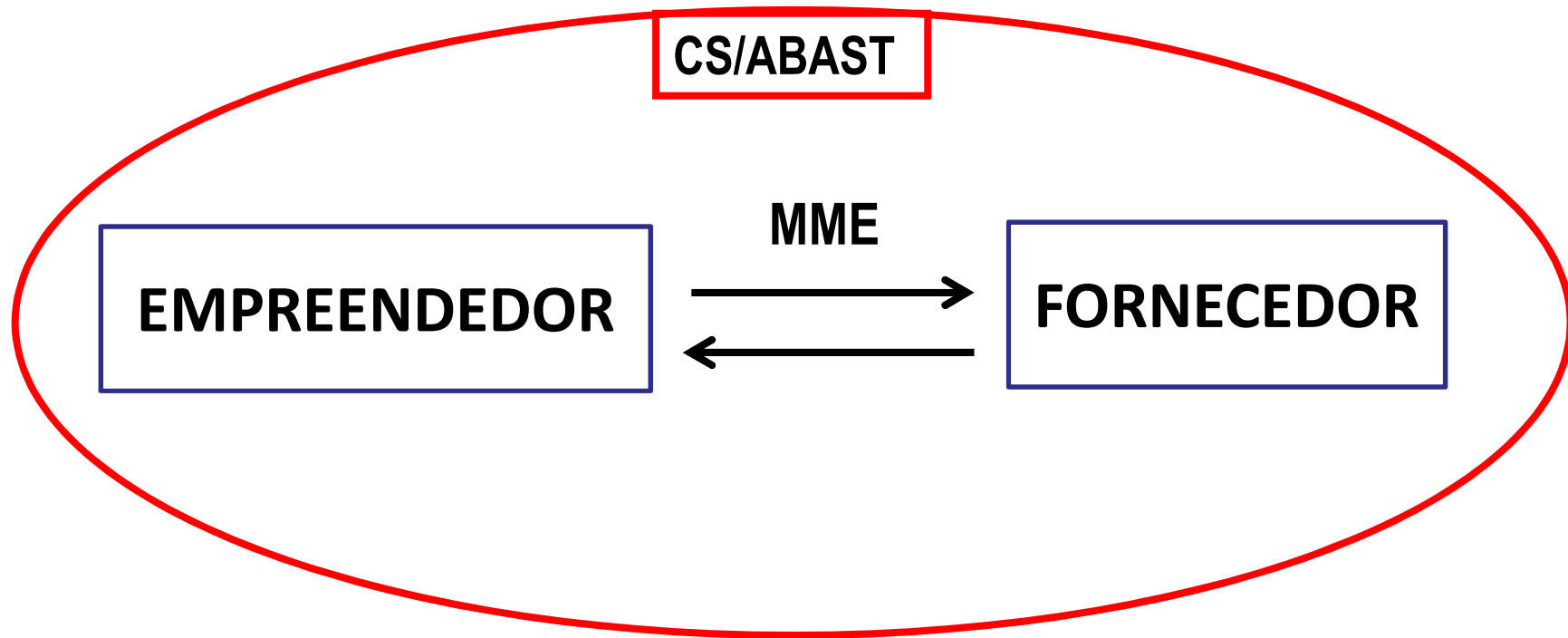
Manutenção das ideias do PROMINP-ABAST-31 de *"avaliar o impacto de especificações técnicas na competitividade do fornecedor nacional e propor ao empreendedor que reveja especificações, quando pertinentes"*;

Exigência ao fornecedor estrangeiro de oferecer assistência técnica local, durante a vida útil do equipamento;

Urgência nas ações, haja vista o atual estágio dos cronogramas dos novos empreendimentos.



Dinâmica das discussões sobre temas relevantes





Muito obrigado.

LUIZ THEODORO
Coordenador Geral de Refino, Abastecimento e Infraestrutura
Departamento de Combustíveis Derivados de Petróleo
SPG – MME

luiz.theodoro@mme.gov.br